



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 5)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-397-2 DOI 10.22533/at.ed.972191306</p> <p>1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.10981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste quinto volume o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à parasitologia, microbiologia, imunologia e áreas correlatas. O avanço das epidemias tem sido um fator preocupante para a saúde pública nos últimos anos. Este avanço se dá por novos microrganismos causadores de infecções, assim como pelo reaparecimento de novas cepas e principalmente por fatores genéticos que contribuem para a virulência desses patógenos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos microbiológicos.

Possuir um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Assim o quinto volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A COBERTURA DAS VACINAS HEPATITE B, DUPLA ADULTA, <i>INFLUENZA</i> E TRÍPLICE VIRAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	
Fagner Brito de Almeida Daisy Machado Fernanda Marconi Roversi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>18</b>
A FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO EM PAÇO DO LUMIAR, MARANHÃO, DE 2013 À 2015	
Natalie Rosa Pires Neves Marcelo Sampaio Bonates dos Santos Luzimar Rocha do Vale Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>30</b>
A RELAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA COM A ESCOLARIDADE MATERNA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017	
Candida Vanessa Bacelar Silva de Carvalho Mariana Bezerra Doudement Indira Maria Almeida Barros Aritana Batista Marques Jucie Roniery Costa Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>39</b>
AUTOCUIDADO APOIADO PARA SUJEITOS COM SEQUELAS PELA HANSENÍASE	
Rayla Maria Pontes Guimarães Costa Layza Castelo Branco Mendes Gerarlene Ponte Guimarães Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>43</b>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS	
Révia Ribeiro Castro Rebecca Stefany da Costa Santos Wenysson Noletto dos Santos José Renato Paulino de Sales Richardson Augusto Rosendo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE CATETER VENOSOS USADOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Cristiane Coimbra de Paula Lisiane Vieira Paludetti Walkiria Shimoya-Bittencourt	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913066</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA DOR PÓS FEBRE CHIKUNGUNYA	
Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello	
Wellington Renato da Silva Santos	
Ravi Marinho dos Santos	
Débora Priscila Lima de Oliveira	
Ana Lisa do Vale Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE SER PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA PARA A CRIANÇA	
Fabiane de Amorim Almeida	
Bianca Capalbo Baldini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>89</b>
CARRAPATOS: ECOLOGIA E DOENÇAS	
Beatriz Filgueiras Silvestre	
Alice dos Santos Rosa	
Raissa Couto Santana	
Lucia Helena Pinto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9721913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
COBERTURA DO TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ	
Eysland Lana Felix de Albuquerque	
João Pereira Filho	
Bianca Felix Batista Fonseca	
Vitória Maria Alcântara Silva	
Gislaine de Carvalho Sousa	
Maria Rivania Cardoso	
Leia Simone Agostinho de Sousa	
Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97219130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>114</b>
COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA DE CARNE DE SUÍNO	
Felicianna Clara Fonsêca Machado	
Maria Santos Oliveira	
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior	
Lígia Mara da Cunha Genovez	
Larissa Maria Feitosa Gonçalves	
Natylane Eufransino Freitas	
Helga Germana de Sousa Ribeiro	
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos	
Flaviane Rodrigues Jacobina	
Juanna D'arc Fonsêca dos Santos	
Renata Oliveira Ribeiro	
Erica Carvalho Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97219130611</b>	

**CAPÍTULO 12 ..... 120**

COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti*: AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Elaine Ferreira Chaves  
Lidiane Baia  
Luiz Gustavo Sousa Vieira  
Daiane Conceição de Queiroz  
Eliana Lima Ferreira  
Gabriel Brito Procópio  
Juliana Mota Salgado  
Thannuse Silva Athie  
Elis Rejaine Rodrigues Borges  
Priscila da Silva Castro  
Ana Cristina Viana Campos  
Letícia Dias Lima Jedlicka

**DOI 10.22533/at.ed.97219130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM INTERIOR NORDESTINO

Cícero Hugo da Silva  
Déborah Santana Pereira  
Richardson Dylsen de Souza Capistrano  
Alana Costa Silva  
Magna Leilane da Silva  
Thereza Maria Magalhães Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.97219130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NA PARAÍBA

Rackynelly Alves Sarmiento Soares  
Rudgy Pinto de Figueiredo  
Anna Stella Cysneiros Pachá  
Ádria Jane Albarado  
Evelyn Gomes do Nascimento  
José da Paz Oliveira Alvarenga  
Lenilma Bento de Araújo Meneses  
Derval Gomes Golzio

**DOI 10.22533/at.ed.97219130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 154**

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

Geani de Oliveira Marins  
Tânia Lucia de Souza Rocha Cardoso  
Lismeia Raimundo Soares  
Kátia Calvi Lenzi de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.97219130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 160**

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Jéssica Angelita De Andrade  
Eliz Cristine Maurer Caus

**DOI 10.22533/at.ed.97219130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 168**

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS ESCOLARES: PRINCIPAIS CAUSAS E COMO PREVENIR

Gabriela Leivas Fragoso

Vanessa de Mello Favarin

Regina Gema Santini Costenaro

**DOI 10.22533/at.ed.97219130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 177**

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES: CONSTRUINDO PROFISSIONAIS ATUANTES NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

Winthney Paula Souza Oliveira

Mônica dos Santos de Oliveira

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa

Pedro Wilson Ramos da Conceição

Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

Evando Machado Costa

Silvinha Rodrigues de Oliveira

Eliane Vanderlei da Silva

Jardell Saldanha de Amorim

Rudson Vale Costa

Maria Vitória dos Santos de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97219130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 186**

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITOS PATOGÊNICOS *Giardia duodenalis* E GEO-HELMINTOS-*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*- EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PR (2008 - 2017)

Júlio César Miné

Letícia Thomal de Ávilla

Juliane Alves de Souza

Rosimeire Nunes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97219130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 194**

HEPATITE B: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

ADESÃO DOS ACADÊMICOS À INVESTIGAÇÃO DA SOROCONVERSÃO

UMA AVALIAÇÃO DE 10 ANOS DE ATIVIDADE

Cintia Regina Mezzomo Borges

Celso Luiz Borges

**DOI 10.22533/at.ed.97219130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 199**

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE LEVEDURAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS EM TERESINA, PI

Aline Marques Monte  
Ana Karoline Matos da Silva  
Amália Roberta de Moraes Barbosa  
Maria Christina Sanches Muratori  
Aline Maria Dourado Rodrigues  
Lusmarina Rodrigues da Silva  
Luciana Muratori Costa  
Amilton Paulo Raposo Costa  
Maria Marlúcia Gomes Pereira Nóbrega  
Guilherme Antonio Silva Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.97219130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 202**

IMPACTO DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE HUMANA

José Pereira  
Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima  
Joana Flávia de Figuerêdo Galvão  
Vilma Pereira Marques da Silva  
Mirla Almeida Macedo de Sousa  
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira  
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre  
Suely Maria de Melo dos Santos  
Poliana Regina da Silva  
João Lucas Antônio Silva  
Paula Raquel Mateus Tabosa  
Lara Rayane Santos Silva  
Suzane Jeanete Gomes de Souza  
Heilton José dos Santos  
Fabiana Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97219130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 215**

INFECÇÕES GENITURINÁRIAS COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Clara Cristina Batista de Aquino  
Josivan de Sousa Lima Nascimento  
Waiza Priscila Freire Oliveira  
Polliana Soares Assunção  
Loidiana da Silva Maia Alves  
Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes  
Carlíane Amorim da Silva  
Gabriela Gomes Leôncio

**DOI 10.22533/at.ed.97219130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 227**

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) E ADOLESCÊNCIA: DO CONHECIMENTO EMPÍRICO AO SISTEMATIZADO

Lucas Gabriel Pereira Viana  
Charlyan de Sousa Lima  
Rosalina da Silva Nascimento  
Francilene Cardoso Almeida

Franciane Silva Lima  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira  
Dávila Joyce Cunha Silva  
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior  
Valquíria Gomes Carneiro  
Melkyjanny Brasil Mendes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97219130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 234**

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: A TRAJETÓRIA DO TRATAMENTO CONTADA POR QUEM A VIVENCIA

Patrícia Mayumi Sakai  
Fábio de Mello  
Livia Willemann  
Maria de Lourdes de Almeida  
Cinira Magali Fortuna  
Eveline Treméa Justino

**DOI 10.22533/at.ed.97219130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 245**

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO DE 2002-2012

Camila Campos Moraes  
Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo  
Leidiane Silva Pereira  
Nayssa Milena Pinheiro do Santos  
Emerson Costa Moura  
Camila Evangelista Carnib Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.97219130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 254**

*Staphylococcus* COAGULASE POSITIVA EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA

Felicianna Clara Fonsêca Machado  
Larissa Maria Feitosa Gonçalves  
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior  
Anna Clara de Sousa Pereira  
Maria Santos Oliveira  
NatyLane Eufransino Freitas  
Gládiane dos Santos Nunes  
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos  
Flaviane Rodrigues Jacobina  
Cristiano Pinto de Oliveira  
Joanna Darc Almondes da Silva  
Erica Carvalho Soares

**DOI 10.22533/at.ed.97219130627**

**CAPÍTULO 28 ..... 260**

UTILIZANDO O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM ACERCA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO DAS PARASITOSE NA INFÂNCIA

Ana Carolina Bernardes Dulgheroff  
Nathalia Karoline Alves do Nascimento  
Jéssyca Alencar de Sousa Gomes  
Rayene da Cruz Silva  
Ronaldo Rodrigues Sarmiento Mercia  
Ferreira de Assis  
Felina da Silva Santos  
Juliane de Castro Valões Araújo Edson  
dos Santos Silva  
Ana Maria da Silva Freitas  
Isabele Bandeira da Costa  
Vera Lucia Aquino Monteiro de Freitas  
Josilaine dos Santos Silva  
Andrieli Maria Muniz da Silva  
Jucicleidy Gomes de Carvalho Jussara  
de Lourdes Ferreira Chaves  
Silvania Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97219130628**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 271**

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/ AIDS

**Révia Ribeiro Castro**  
**Rebecca Stefany da Costa Santos**  
**Wenysson Noieto dos Santos**  
**José Renato Paulino de Sales**  
**Richardson Augusto Rosendo da Silva**

**RESUMO:** Brasil aderiu a meta 90-90-90, pactuação realizada entre diversos países para o enfrentamento da epidemia do HIV. Para o alcance desta meta, têm sido desenvolvidas e aperfeiçoadas ações de prevenção, detecção precoce e tratamento de pessoas vivendo com HIV. Nesse contexto, a atenção primária à saúde, coordenadora e ordenadora da Rede de Atenção Primária à Saúde, se apresenta como *locus* privilegiado para atuar no combate ao HIV/Aids. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar as ações de enfrentamento a epidemia do HIV/Aids desenvolvidas pelos profissionais de saúde da Atenção Primária. Estudo transversal, descritivo-exploratório, realizado com 115 profissionais de saúde da Atenção Primária à saúde do município de Limoeiro do Norte, Ceará, por meio de um instrumento validado contendo 18 itens. Os dados foram analisados mediante estatísticas descritivas. A média de idade dos participantes foi de 39,8 anos  $\pm$  11,79 e o tempo médio de atuação na APS foi 10,6 anos  $\pm$  9,9. A questão “As pessoas com diagnóstico positivo para HIV/AIDS são referenciadas

pela unidade?” foi a que apresentou uma maior porcentagem de resposta “sempre”, 92,7%. Por outro lado, é preocupante que a questão “Recebe/recebeu capacitação para realizar os testes rápidos para HIV/AIDS?” tenha apresentado uma porcentagem de 78,1 profissionais que responderam não, pois um dos pontos importantes para o enfrentamento é o diagnóstico precoce. Conclui-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da epidemia, especialmente, por meio de educação permanente dos profissionais de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Epidemia. HIV. Avaliação em Saúde.

### EVALUATION OF THE ACTIONS

#### DEVELOPED BY PRIMARY HEALTH CARE PROFESSIONALS FOR THE COUNSEL OF THE HIV / AIDS EPIDEMIC

**ABSTRACT:** Brazil adhered to the goal 90-90-90, a multi-country agreement to confront the HIV epidemic. To achieve this goal, prevention, early detection and treatment of people living with HIV have been developed and improved. In this context, primary health care, coordinator and coordinator of the Primary Health Care Network, presents itself as a privileged locus to act in the fight against HIV / AIDS. Thus, the objective of

the study was to evaluate the actions of coping with the HIV / AIDS epidemic developed by primary health care professionals. A cross-sectional, descriptive-exploratory study was carried out with 115 primary health care professionals from the city of Limoeiro do Norte, Ceará, Brazil, using a validated instrument containing 18 items. Data were analyzed using descriptive statistics. The mean age of participants was 39.8 years  $\pm$  11.79 and the mean duration of APS was 10.6 years  $\pm$  9.9. The question “Are people diagnosed with HIV / AIDS diagnosed by the unit?” Was the one who presented a higher percentage of “always” response, 92.7%. On the other hand, it is worrying that the question “Received / received training to carry out the rapid tests for HIV / AIDS?” Presented a percentage of 78.1 professionals who answered no, since one of the important points for the confrontation is the early diagnosis. We conclude the need to strengthen Primary Health Care to confront the epidemic, especially through the permanent education of health professionals.

**KEYWORDS:** Primary Health Care. Epidemic. HIV. Health Assessment.

## 1 | INTRODUÇÃO

As estatísticas do Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/Aids (Unaid) revelaram que no ano de 2017 existiam cerca de 36,9 milhões de pessoas no mundo vivendo com HIV, deste número de pessoas infectadas, um total de 1,8 milhão de infecções foram identificadas somente no ano de 2017. O número de pessoas que morreram em todo mundo por causas relacionadas a Aids, também em 2017 foi de 940.000 pessoas e ao longo de toda epidemia foram registradas cerca de 35,4 milhões de mortes (UNAIDS, 2019).

No Brasil foram diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no ano de 2017 um total de 42.420 novos casos de HIV e 37.791 casos de Aids. Desde o início da infecção no país, por volta dos anos de 1980, até junho de junho de 2018 foram detectados 982.129 de Aids (BRASIL, 2018).

Esses dados, número de pessoas infectadas, número de pessoas que desenvolveram a doença e número de mortes relacionadas à Aids ratificam a epidemia do HIV/Aids como importante problema de saúde pública, que se apresenta como um desafio complexo e que demanda esforços contínuos para seu enfrentamento, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, especialmente na África subsaariana onde se concentra o maior número de casos da epidemia (CASTRO et al., 2018).

Nesse interim, a Unaid, juntamente com Organização Mundial de Saúde (OMS) lançaram no ano de 2014 a meta 90-90-90, com proposta de ser alcançada até o ano de 2020, consiste na detecção de 90% de todas as pessoas vivendo com HIV (PVHA), 90% das PVHA diagnosticadas em tratamento com a Terapia Antirretroviral (TARV) e 90% de PVHA em tratamento alcancem a supressão viral. Essa meta ambiciosa, como próprio denominou a Unaid, tem como objetivo por fim a epidemia do HIV/Aids até o ano de 2030 (UNAIDS, 2014).

O Brasil, juntamente com outros países, aderiu a essa proposta a fim de atingir as metas estabelecidas. Contudo, para o alcance dessas metas pelo país e a diminuição da epidemia é necessário repensar a construção e operacionalização de políticas públicas na rede de atenção à saúde (RAS) a fim de contribuir para os aspectos de prevenção a infecção ao HIV, diagnóstico precoce das pessoas infectadas e garantia de tratamento e continuidade do tratamento para as pessoas com HIV/Aids com o intuito de atingir a supressão da carga viral (SILVA et al., 2017).

Frente aos desafios para o enfrentamento a epidemia do HIV/Aids, o Brasil desenvolveu ao longo dos anos que convive com a epidemia, diversas estratégias de combate, entretanto para ratificar a sua participação na meta 90-90-90, outras propostas têm sido desenvolvidas e/ou aperfeiçoadas para a prevenção e detecção precoce de PVHA (SILVA et al., 2017). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS), coordenadora e ordenadora da RAS no Brasil, se constitui como espaço importante para a operacionalização e fortalecimento de ações de enfrentamento a epidemia, tais como: educação em saúde, prevenção do HIV, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento adequado. (HOFFMANN et al., 2018).

Em meio a responsabilidade da APS para o desenvolvimento de uma atenção voltada ao enfrentamento desta epidemia é salutar compreender como os profissionais da APS têm desenvolvido as ações para o enfrentamento ao HIV/Aids a fim de desenvolver um diagnóstico situacional que contribua para a reconstrução dos saberes e práticas voltadas ao enfrentamento da epidemia. Assim, a pesquisa teve como objetivo avaliar as ações de enfrentamento a epidemia do HIV/Aids desenvolvidas pelos profissionais de saúde da APS.

## 2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa constitui-se em um estudo transversal, descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva e exploratória possibilita observar, descrever e documentar os aspectos de uma determinada situação, investigando a natureza complexa de um fenômeno e os fatores relacionados (POLIT; HUNGLER, 2011).

A população do estudo foram os profissionais de saúde que compõem a equipe da APS do município de Limoeiro do Norte, Ceará, correspondendo as seguintes categorias: agente comunitário de saúde (ACS), auxiliar de saúde bucal, cirurgião-dentista, enfermeiro, médico e técnico de enfermagem. Para o estabelecimento da amostra desenvolveu-se o cálculo amostral para população finita tomando como base os 167 profissionais de saúde atuantes na APS distribuídos em 15 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) localizadas na zona urbana e rural do município durante o período da pesquisa, obtendo-se uma amostra de 115 profissionais. Tomou-se como critério de inclusão dos participantes atuar na APS por um período igual ou

superior a seis meses e excluiu-se os profissionais que estavam em gozo de férias ou licença no momento da coleta dos dados.

Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento construído e validado para a avaliação das ações de enfrentamento ao HIV/Aids desenvolvido pelos profissionais de saúde da APS no cenário brasileiro (CASTRO; SILVA, 2015). O instrumento era composto de duas secções: a primeira voltada para a caracterização socioeconômica dos participantes, contendo sete itens (sexo, idade, religião, renda familiar, estado civil, profissão e tempo de atuação na APS); a segunda secção era composta de 18 itens dispostos em escala *likert* de cinco pontos (não, raramente, às vezes/não sei, frequentemente e sempre), distribuídos em seis domínios (educação em saúde, diagnóstico precoce e continuidade da atenção, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, educação permanente em saúde, prevenção da transmissão vertical do HIV e testagem para HIV/Aids).

Optou-se por desenvolver a pesquisa em todas UAPS do município, pois a seleção de algumas UAPS poderia limitar o alcance do número de participantes ao considerar o número de sujeitos que se recusam a participar e a exclusão de respondentes mediante aos critérios estabelecidos. A coleta de dados foi realizada nas dependências físicas das UAPS, de forma reservada e individualizada, com a anuência da secretaria municipal de saúde e os dados obtidos foram tabulados no Microsoft excel e analisados por meio de estatísticas descritivas dispostas em tabelas e contraposto ao disposto na literatura científica acerca da temática estudada.

A pesquisa atendeu a todos os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) para pesquisas com seres humanos e foi desenvolvida após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sobre o parecer número 508.425. Aos participantes foi apresentado e solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, uma de posse do pesquisador e outra de posse do participante.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 106 profissionais de saúde da APS, desses 5,7% eram do sexo masculino e 94,3% do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 39,8 anos  $\pm$ 11,79 e o tempo médio de atuação 10,6 anos  $\pm$  9,9. Os demais aspectos da caracterização socioeconômica dos participantes estão dispostos na Tabela 1.

Variáveis	N	%
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	30	28,3
Casado	55	51,8
Outros	21	19,9
<b>Religião</b>		

Católica	73	68,8
Protestante	19	1,9
Espírita	02	17,9
Outros	12	11,4
<b>Renda Familiar</b>		
Até um salário mínimo	24	22,6
Entre um a dois salários mínimos	34	32,0
Três a mais salários mínimos	48	45,4
<b>Profissão</b>		
Agente Comunitário de Saúde	64	60,4
Auxiliar de consultório dentário	5	4,7
Cirurgião-dentista	4	3,8
Enfermeiro	14	13,2
Médico	3	2,8
Técnico de Enfermagem	16	15,1

Tabela 1. Caracterização socioeconômica dos profissionais de saúde, Limoeiro do Norte, 2014.

O número amostral estabelecido pelo estudo, 115 participantes, não foi atingido devido a recusas em participar do estudo e ao número de pessoas que não se enquadravam no critério de inclusão: atuação na APS acima de seis meses. Contudo, com o número de 106 participantes foi possível avaliar e desenvolver um diagnóstico situacional sobre o enfrentamento ao HIV/Aids na APS do município estudado.

Percebeu-se que a média de anos de atuação profissional dentre os participantes foi significativa e esse dado se relaciona positivamente a um fator muito importante quando nos referimos a APS, a construção de vínculos. Como disposto na Política Nacional de Atenção Primária, vínculo diz respeito a construção de relações de afetividade e confiança entre os profissionais de saúde e os usuários do serviço, possibilitando a corresponsabilização pela saúde e um potencial terapêutico, uma vez que, contribui para a continuidade e longitudinalidade do cuidado (BARBOSA; BOSI, 2017).

No Brasil, o enfrentamento a epidemia do HIV/Aids se dá por várias vertentes na RAS, desde o incentivo ao diagnóstico precoce, perpassando por ações de educação em saúde para estimular e conscientizar a prevenção da infecção, até o cuidado direcionado a pessoa vivendo com HIV/AIDS. Essas estratégias de enfrentamento são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (MS) por meio de cadernos e protocolos de acesso gratuito, e, por vezes, são desenvolvidas educações permanentes para capacitar os profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde para a operacionalização (BRASIL, 2017).

De tal modo, o instrumento utilizado possibilitou avaliar a atuação dos profissionais na APS por várias vertentes, aos quais devem ser operacionalizadas para um enfrentamento mais preciso, uma vez que, a reorientação do modelo de atenção à saúde é o conceito de cuidado, respondendo a uma concepção de saúde centrada não somente na assistência a pessoas com patologias, mas, na promoção da qualidade de

vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco, pela incorporação das ações programáticas de uma forma mais abrangente. A seguir, observa-se a avaliação desse enfrentamento por meio de vários itens que versaram por educação em saúde, tratamento e continuidade do cuidado, educação permanente e diagnóstico precoce da infecção pelo HIV.

Domínios Variáveis (itens)	Não		Raramente		Às vezes/ Não sei		Frequentemente		Sempre	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Educação em Saúde</b>										
São realizadas ações educativas coletivas voltadas para a população relacionada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs?	16	15,09	24	22,64	38	35,84	08	7,54	20	18,86
São realizadas ações educativas para informação e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs no espaço físico da unidade de saúde?	18	16,98	25	23,58	29	27,35	9	8,25	25	23,58
É realizada educação em saúde acerca de hábitos de vida saudáveis nos equipamentos sociais sob área de abrangência da unidade?	14	13,20	15	14,15	27	25,47	24	22,64	26	24,52
As ações educativas acerca do HIV/Aids são desenvolvidas sem dificuldades/entraves?	43	40,56	06	5,66	23	21,69	10	9,43	24	5,91
<b>Diagnóstico Precoce e Continuidade da Atenção</b>										
As pessoas com diagnóstico positivo para HIV/Aids são referenciadas pela unidade?	12	11,32	-	-	-	-	05	4,71	89	83,96
É realizada busca ativa aos parceiros (as) quando o diagnóstico do HIV/Aids foi positivo?	27	25,47	01	0,94	05	4,71	01	0,94	72	67,92
É realizada a notificação de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs e agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN?	24	22,64	-	-	03	2,83	05	4,71	74	69,81

Pessoas sugestivas de infecção por HIV que procuram a unidade básica têm a oportunidade de realizar o teste diagnóstico na rede de saúde?	19	17,92	02	1,88	05	4,71	03	2,83	77	72,64
<b>Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis</b>										
Na entrega da camisinha (preservativo masculino) é realizada orientação para seu uso?	40	37,73	15	14,15	18	16,98	08	7,54	25	23,58
São realizadas campanhas informativas e de sensibilização para prevenção por HIV/ Aids nos equipamentos sociais sob a área de abrangência da unidade de saúde?	16	15,09	11	10,37	42	39,62	17	16,03	20	18,86
A unidade disponibiliza de materiais didáticos para realização de ações educativas?	20	18,86	15	14,15	38	35,84	10	9,43	23	21,69
Educação Permanente em Saúde										
Possui acesso a manuais e cadernos do Ministério da Saúde referentes ao manejo de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs?	33	31,13	13	12,26	27	25,47	04	3,77	29	27,35
Possui conhecimento do conteúdo dos manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde a respeito das medidas utilizadas no controle do HIV/Aids na atenção básica?	25	23,58	18	16,98	22	20,75	04	3,77	37	34,90
Participou de treinamento/ capacitação sobre temas relacionados ao controle do HIV/Aids nos últimos cinco anos?	33	31,13	20	18,86	34	32,07	08	7,54	11	10,37
Prevenção da Transmissão Vertical do HIV										
O resultado da 1° e 2° sorologia para HIV, solicitado no pré-natal, é entregue a gestante ainda durante a gravidez?	07	6,60	01	0,94	01	0,94	06	5,66	91	85,84

As gestantes identificadas com HIV/Aids que foram referenciadas a serviços de média e alta complexidade são acompanhadas pela unidade de saúde?	18	16,98	02	1,88	03	2,83	09	8,49	74	69,81
Testagem para HIV/AIDS										
A unidade de saúde disponibiliza de material para realização dos testes rápidos para HIV/Aids?	-	-	-	-	26	24,52	13	12,26	67	63,20
Recebe/recebeu capacitação para realizar os testes rápidos para HIV/Aids?	83	78,30	-	-	03	2,83	01	0,94	19	17,92

Tabela 2. Avaliação das ações de enfrentamento do HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde, Limoeiro do Norte, 2014.

A introdução da Terapia Antirretroviral Altamente Eficaz (HAART) possibilitou uma diminuição significativa no desenvolvimento de Aids por pessoas infectadas pelo HIV e, sobretudo, na mortalidade advinda de coinfeções as quais vitimavam/vitimam pessoas com a doença estabelecida, bem como, tem contribuído para a redução da transmissão. Entretanto, as ações precisam ser fortalecidas no âmbito da prevenção e diagnóstico precoce de pessoas infectadas pelo HIV (SILVA et al., 2017).

Com relação ao diagnóstico precoce, o estudo evidencia que todos os itens apresentam a maior parte das respostas no ponto “sempre” da escala *likert*. Contudo, observa-se que precisam ser fortalecidas as estratégias de busca ativa, notificação da infecção pelo HIV/Aids e ampliação dos diagnósticos de pessoas sugestivas ou vulneráveis a infecção pelo HIV a fim de que atinjam valores próximos a 90%, uma vez que, esses aspectos contribuem para a detecção precoce e o alcance da meta de 90% das PVHA diagnosticadas precocemente. A busca ativa de parceiros, possui uma particularidade, pois se efetivada pode contribuir para um diagnóstico precoce, tratamento de pessoa infectada pelo HIV e a reinfeção entre parceiros soropositivos (BRASIL, 2017).

Na avaliação das ações desempenhadas pelos profissionais de saúde da APS para o enfrentamento da epidemia, verificou-se que dos 18 itens o que apresentou a maior porcentagem de resposta “sempre” referiu-se a questão de encaminhamento pela UAPS para unidades de referência nos casos de pessoas diagnosticadas pelo HIV. Esse fato é salutar para que inicie o tratamento precoce e, uma vez iniciado o tratamento seja possível a supressão viral, outra meta estabelecida pela cascata 90-90-90.

A atuação dos profissionais de saúde da APS para referenciar pessoas diagnosticadas com infecção ao HIV a outros pontos de atenção à saúde é salutar

para um tratamento adequado, uma vez que, todos os pontos de atenção à saúde contribuem para uma linha de cuidado ao HIV/Aids, formando uma rede integrada e articulada.

Por outro lado, é preocupante que a questão “Recebe/recebeu capacitação para realizar os testes rápidos para HIV/AIDS?” tenha apresentado uma porcentagem de 78,1 profissionais que responderam não, pois um dos pontos importantes para o enfrentamento é o diagnóstico precoce, especialmente por meio dos testes rápidos.

A Testagem para HIV é a estratégia de diagnóstico mais acessível na APS, se conformando como fator central também na Prevenção da Transmissão Vertical ao HIV e Diagnóstico Precoce e Continuidade da Atenção, contribuindo para a redução da transmissão desse vírus. Contudo, os profissionais de saúde precisam estar capacitados para realizar esse teste fazendo uso do aconselhamento pré-teste e pós-teste (CAREY et al., 2015).

## 4 | CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que na APS do município estudado a referência a serviços de saúde especializados para o tratamento de pessoas infectadas pelo HIV, diagnosticadas nesse ponto da RAS, apresentou uma excelente resposta. Sendo esse, o ponto mais forte de enfrentamento a epidemia do HIV/Aids na avaliação desenvolvida.

Em contrapartida, existe uma fragilidade significativa nesse enfrentamento na vertente da educação permanente, especialmente, na capacitação para a realização dos testes rápidos. Este configura um dos pontos cruciais para o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV.

Considera-se que a atuação dos profissionais de saúde participantes da pesquisa apresenta pontos que tem contribuído, a nível local, para o alcance das metas estabelecidas pelo Brasil. Entretanto, faz-se necessário fortalecer as estratégias para a prevenção da infecção pelo HIV, por meio de ações educativas e promover educação permanente desses profissionais a fim de que eles estejam inteirados e capacitados das estratégias para o enfrentamento da problemática.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.I.S.; BOSI, M.L.M. Vínculo: um conceito problemático no campo da saúde coletiva. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 27 [ 4 ]: 1003-1022, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v27n4/0103-7331-physis-27-04-01003.pdf> Acesso em 20 de março de 2019.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2018**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, pág.25, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **5 passos para a implementação do manejo da infecção pelo HIV na Atenção Básica-guia para gestores**. Brasília (DF): 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual técnico de elaboração da**

**cascata de cuidado contínuo do HIV. Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Vigilância, Prevenção, Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017.

CASTRO, R. R. **Elaboração e validação de questionário para avaliação do controle do HIV/AIDS na atenção básica.** Mossoró, RN, 2014. 117 p. Orientador: Richardson Augusto Rosendo da Silva. Disponível em: [http://www.uern.br/controladepaginas/ppgss-defendidas-turma-2013/arquivos/2873revisao\\_ribeiro\\_castro.pdf](http://www.uern.br/controladepaginas/ppgss-defendidas-turma-2013/arquivos/2873revisao_ribeiro_castro.pdf).

CAREY, J.W.; LALOTA, M.; VILLAMIZAR, K.; MCELROY, T.; WILSON, MM; GARCIA, J; SANDROCK, R; TAVERAS, J; CANDIO, D; FLORES, SA. Using High-Impact HIV Prevention to Achieve the National HIV/AIDS Strategic Goals in Miami-Dade County, Florida: A Case Study. **J Public Health Manag Pract.** 2015 Nov-Dec;21(6):584-93. Acesso em: 20 mar 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4719770/>

CASTRO, R. R.; SANTOS, W.N.; SANTOS, R.S.C.; FERNANDES, S.F.; SILVA, F.S.; SILVA, R.A.R. Validation of HIV/AIDS coping construct: a methodological study. **Online Brazil Journal Nursing** [S.l.], v. 16, p. 524-27, feb. 2019. ISSN 1676-4285. Available at: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6158>>. Date accessed: 27 mar. 2019. doi:<https://doi.org/10.17665/1676-4285.20176158>.

HOFFMANN, M.; MACCARTHY, S; BATSON, A; CRAWFORD-ROBERTS, A.; RASANATHAN, J.; NUNN, A; *et al.* Barriers along the care cascade of HIV-infected men in a large urban center of Brazil. **AIDS Care**[Internet].2016[cited 2018 Jul 14];28(1):57-62. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26291264>.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P.; **Fundamentos da pesquisa em enfermagem.** 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

SILVA, R.A.R.; CASTRO, R.R.; PEREIRA, I.R.B.O.; OLIVEIRA, S.S. Questionnaire for assessment of HIV/ AIDS control actions in the primary care. **Acta Paul Enferm** [Internet]. 2017[cited 2018 Aug 28];30(3):271-9. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n3/en\\_1982-0194-ape-30-03-0271.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n3/en_1982-0194-ape-30-03-0271.pdf).

UNAIDS. Estatísticas. **Estatísticas globais sobre HIV 2017.** Geneva: UNAIDS, 2017. Disponível em: <https://unaids.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 20 de março de 2019.

UNAIDS. **Fast-Track: acabar com a epidemia de AIDS até 2030.** Genebra: Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV / AIDS; 2014. 1.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-397-2

